



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Desafios da Senectude com HIV/AIDS: Impactos Cognitivos e Depressão em Idosos

Mostra Científica

Autor(res)

Luciene Alves Dos Santos Silva

Gregório Otto Bento De Oliveira

Marcela Gomes Rola

Heron Flores Nogueira

Ikaro Alves De Almeida

Rosana Da Silva



<https://linktr.ee/expofarmadf>

Thaís Maria Dos Santos
Melissa Cardoso Deuner

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A infecção pelo vírus HIV/AIDS tem sido associada a uma série de complicações, incluindo alterações cognitivas em pacientes acima de 50 anos. Estas alterações podem impactar significativamente a qualidade de vida e o manejo clínico desses pacientes. Neste contexto, é fundamental compreender os fatores que influenciam tais alterações cognitivas, bem como identificar possíveis associações com variáveis sociodemográficas e clínicas. O envelhecimento da população com HIV/AIDS torna crucial a compreensão das alterações neurocognitivas nesse grupo, especialmente em indivíduos acima de 50 anos. Diversos fatores podem contribuir para o declínio cognitivo nesse contexto. Efeitos neurotóxicos diretos do HIV no sistema nervoso central: neurotoxicidade viral, inflamação neurovascular e comprometimento da barreira hematoencefálica e comorbidades que inclui as doenças cardiovasculares e os transtornos psiquiátricos.

Objetivo

Avaliar as alterações cognitivas em indivíduos acima de 50 anos infectados pelo HIV e investigar suas associações com variáveis sociodemográficas e clínicas. Além disso, buscou-se analisar a relação entre renda, escolaridade, regime antirretroviral e outras variáveis com os resultados dos testes cognitivos realizados.

Material e Métodos

Revisão da literatura sobre alterações cognitivas em pacientes com HIV/AIDS, com foco em adultos acima de 50 anos. Foram revisados artigos científicos, revisões sistemáticas e meta-análises relacionados ao tema, buscando evidências sobre os fatores que podem influenciar as alterações cognitivas nessa população. Foram considerados estudos que abordavam testes cognitivos específicos, como o miniexame do estado mental (MEEM), fluência



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Mostra Científica

verbal (FV) e Escala de Depressão Geriátrica (GDS).

Resultados e Discussão

Os estudos revelam que a renda elevada esteve associada a melhores resultados em testes de fluência verbal e no MEEM, indicando uma possível influência do nível socioeconômico na função cognitiva desses pacientes. Não há correlações significativas entre outras variáveis clínicas do HIV e as alterações cognitivas. Ressalta-se a importância de considerar não apenas os aspectos clínicos da infecção pelo HIV, e os fatores socioeconômicos na avaliação e manejo das alterações cognitivas nestes indivíduos. A adesão à terapia antirretroviral, logo no início do diagnóstico de HIV levou a melhor controle clínico nos indivíduos, o que pode ter influenciado a resposta imune para outras infecções, incluindo a relação com a função cognitiva. A relação entre a renda e a fluência cognitiva, no MEEM. Ao analisar os resultados dos testes de fluência verbal e MEEM.



<https://linktr.ee/expofarmadf>

MEEM.

Conclusão

Em conclusão, os resultados deste estudo destacam a relevância de avaliar as alterações cognitivas em pacientes com HIV/AIDS, especialmente em indivíduos acima de 50 anos. A associação encontrada entre renda elevada e melhores resultados cognitivos sugere a necessidade de abordagens integradas que considerem não apenas o tratamento clínico da infecção, mas também aspectos sociais e econômicos na promoção da saúde cognitiva desses pacientes.

Referências

- BRUCKI, S. M. D. et al. Dados normativos para o teste de fluência verbal categoria animais em nosso meio. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, v. 55, n. 1, p. 56-61, 1997.
- GOUVEIA, A. F.; PIVETTA, A.; TITON, J. P.; FOLADOR, F. A. C.; WENDT, G. W.; SPADA JÚNIOR, V.; FERRETO, L. E. D. Alterações cognitivas em indivíduos portadores do vírus HIV/AIDS atendidos a nível ambulatorial. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, v. 19, n. 2, p. 11136, 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/lusta/Downloads/11136-Corpo%20do%20artigo-15313294-2-10-20230529.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2024.
- PARADELA, E. M. P.; LOURENÇO, R. A.; VERAS, R. P. Validação da escala de depressão geriátrica em um ambulatório geral. *Revista de Saúde Pública*, v. 39, n. 6, p.918-923, dez. 2005.
- TASSIOPOULOS, K. et al. Frailty is strongly associated with an increased risk of recurrent falls among older adults infected with HIV: a prospective cohort study. *AIDS*, v. 31, n. 16, p. 2287-2294, oct 2017